

EUA eliminam barreiras para silício

Depois de quase dez anos de negociações entre o Departamento de Comércio dos Estados Unidos e as indústrias de ferro-ligas brasileira, os americanos finalmente revisaram a metodologia de cálculo dos preços do silício metálico e do ferro silício produzidos no Brasil. A decisão, publicada no diário oficial dos EUA, o Federal Register, no último dia 10, derruba a barreira que impedia a entrada daqueles produtos no mercado americano.

"Estamos otimistas", disse Adelmo Melgaço, diretor executivo da Associação Brasileira de Produtores de Ferro-Ligas (Abrafe), com sede em Belo Horizonte. Segundo ele, o Brasil poderá exportar cerca de US\$ 80 milhões por ano em silício metálico nos próximos anos e US\$ 40 a 50 milhões por ano de ferro silício. O silício metálico é matéria-prima para a fabricação de chips de computador, silicone e rodas de veículos de liga leve e o ferro silício é utilizado na refinação e limpeza de aços em geral.

Desde que o Departamento de Comércio americano passou a taxar em até 80% estes produtos, o Brasil deixou de vender cerca de US\$ 800 milhões em silício metálico e US\$ 320 milhões em ferro silício. A taxa-

ção foi resultado de um processo antidumping movido pelos fabricantes destes produtos nos EUA, em 1989, acusando a indústria brasileira de praticar preços abaixo do mercado de forma artificial.

Desde que o Departamento de Comércio americano passou a taxar em até 80% estes produtos, o Brasil deixou de vender cerca de US\$ 800 milhões em silício metálico e US\$ 320 milhões em ferro silício. A taxa-ção foi resultado de um processo antidumping movido pelos fabricantes destes produtos nos EUA, em 1989, acusando a indústria brasileira de praticar preços abaixo do mercado de forma artificial.